



Edgar Pêra filmou Fernando Pessoa na bolha criativa da 'Rio Vizela'

Vila das Aves acolheu exibição especial de "Não Sou Nada" com a presença do realizador e do ator Miguel Borges. Pág.s 4 e 5

entremargens

BIMENSAL 9 NOVEMBRO 2023 EDIÇÃO 728

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF: 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Município de Santo Tirso prevê abdicar de 3,7 milhões de euros em receita de impostos. Pág. 10

Alberto Costa acena com 'maior redução fiscal de sempre' para 2024

RICARDO PEREIRA POSICIONA-SE COMO CANDIDATO À CÂMARA PELO PSD

Atual líder da concelhia vai recandidatar-se ao cargo nas próximas eleições internas e assume desde já o desejo de ser o cabeça de lista social-democrata às autárquicas de 2025. Página 11



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



CARTOON

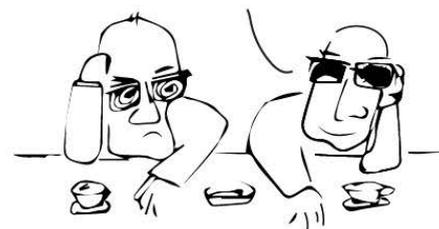
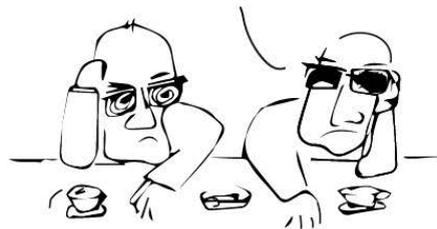
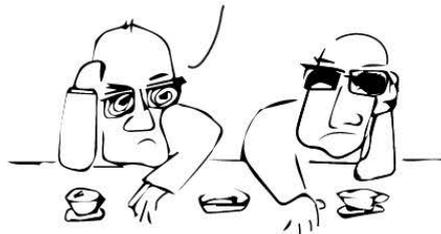
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

Já viste? A câmara anunciou que nos vai dar um "alívio fiscal histórico". No IMI vai para os mínimos legais...

Pois sim.... Mas no IRS, dos 5% a que tem direito só prescinde de 1,5. Há municípios que o devolvem todo aos seus munícipes...

Repara: investimento, pouco; liquidez, muita; dívida sem problemas... Há margem para outro alívio histórico daqui a um ano: IRS a zero % !



02

ENTRE MARGENS
9 NOVEMBRO 2023

Página 8 AH dos Bombeiros de Vila das Aves abre processo eleitoral

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



O FANATISMO CRIA FANATISMO E DESENCADEIA PROCESSOS DE DESUMANIZAÇÃO EM QUE A DESINFORMAÇÃO E O DESCONHECIMENTO DA HISTÓRIA ASSUMEM PAPEL PREPONDERANTE.

Apreender a História

Nesta edição do Entre Margens, é notícia do falecimento de Frei Geraldo, monge beneditino nascido em Lordelo, professor de História da Faculdade de Letras do Porto, que sobre a história da sua terra, da Vila das Aves e outras, bem como de instituições religiosas e monásticas da região, nos deixou muitos estudos. Mas a sua obra de investigação e análise a um nível mais amplo pode ajudar-nos a compreender a importância do estudo e do conhecimento da História na interpretação do tempo presente e no debate sobre a projeção do futuro. Frei Geraldo foi biblista e professor de História Comparada das Religiões e de História das Civilizações Pré-clássicas, tendo a sua tese de doutoramento estabelecido paralelos entre a disputa da Terra de Canaã entre Hebreus e Filisteus no século XII antes de Cristo e os problemas atuais da questão palestiniana.

Mas nem é preciso ir tão longe para verificar que a frase de António Guterres, secretário-geral da ONU, reconhecendo que "os ataques do Hamas não aconteceram num vácuo" ou seja, que não surgiram do nada, é incontestá-

vel. Há sempre muitas camadas de história por detrás dos acontecimentos e é faccioso aproveitar aspetos circunstanciais do discurso para reforçar o confronto. E é o confronto extremado e violento perpetrado por quem tem as armas que amplia a destruição e o caos, que a todos prejudica. É preciso falar claro, defendendo a dignidade humana: terrorismo é terrorismo e crimes de guerra são crimes de guerra.

O fanatismo cria fanatismo e desencadeia processos de desumanização em que a desinformação e o desconhecimento da história assumem papel preponderante. Radicais, com posições extremadas, de um lado e de outro, espezinham os anseios de paz de populações, que em larga medida não se sentem representadas por quem se diz seu representante. O fanatismo vai prolongar uma guerra que nada resolve e vai continuar a impedir uma solução pacífica do tipo "dois povos, dois estados" já antes previstos no acordo de Oslo de 1993 que foi boicotado por ideologias extremistas de ambas as partes.

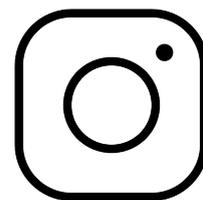
No mesmo discurso, Guterres apelou à luta contra o antissemi-

tismo, o anti-islamismo e todas as formas de ódio. Tarefa difícil de realizar em tempos em que é patente a tendência para a definição de polos opostos e recusa de meios-termos, de consensos, de negociação.

A história elucida-nos sobre a tragédia que resulta do extremar de posições e da confrontação global a que pode conduzir. E, como nunca na história houve tanta capacidade de destruição disponível, o risco é agora muito maior.

A história das religiões, que Frei Geraldo bem conhecia, também tem lições para os nossos dias. A guerra aberta entre religiões preenche longos capítulos de muitos séculos. Jerusalém é cidade santa para Judeus, Cristãos e Muçulmanos e bem podia ser o traço de união entre os povos no conflito que se trava em seu redor. As religiões "devem ser alvoradas de paz, ecos de diálogo que ressoam incansavelmente, caminhos de encontro e de reconciliação para chegar onde as tentativas de mediação oficial parecem não ter efeito". São palavras do Papa Francisco, fazendo história no nosso tempo.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC
MEDIAÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

A Violência Limpa e a Violência Suja

A tradição oral e escrita, existente em torno do Mar Mediterrâneo, possui um legado tão rico que a humanidade nunca poderá esquecer. Desde a Península Arábica, à Ibéria e ao Saara, quase todas as sociedades tiveram momentos de grande apogeu civilizacional. A invenção da agricultura, da escrita, dos impérios, do Estado, da Democracia, das grandes religiões, as explorações náuticas pelo mundo, as inovações arquitetónicas, tecnológicas e artísticas, entre outras consubstanciações de ideias, dominam os imaginários nacionais e nacionalistas dos países e nações que circundam o antigo Mare Nostrum romano. Contudo, hoje, em plena era pós-colonial, o momento da história em que mais conhecimento há sobre todos estes temas, devido aos elevados índices de instrução secundária e universitária, coincide com o momento da subjugação do saber ao ódio, em que a violência prevalece sobre tudo. É um paradoxo da Humanidade.

Dissimuladas por ideologias políticas e religiosas, as riquezas naturais petrolíferas do Médio Oriente têm sido, sobretudo, o motivo destes conflitos. De facto, a velha máxima dos bastidores interesseiros da diplomacia internacional – de que “entre países não há amizades, mas sim interesses” – apresenta-se, cada vez mais, como o princípio a ter em conta. Na realidade, a Democracia só existe quando não perturba o capital e catapulta o lucro. Quando incomodam, as Democracias caem depressa. Veja-se o caso do Egito. O seu atual presidente, o General



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



A DEMORA E O DESPREZO PELO TÃO ANSIADO ESTADO DA PALESTINA, SÃO UMA VERGONHA INDESCULPÁVEL. ENQUANTO ISTO ACONTECER, VÃO CONTINUAR A SURGIR ATENTADOS.



Abdel Al-Sisi, em 2013, através de um golpe de Estado, destituiu Mohamed Morsi, o primeiro presidente democraticamente eleito nesse país. Morsi morreu, em 2019, enquanto era julgado e muitos outros do seu partido foram condenados à morte e a penas de prisão perpétua. Para Al-Sisi foi fácil classificar os eleitos de “terroristas”. Este militar, antes e depois de chegar ao poder, tem colaborado, sistematicamente, com Israel, com os EUA e com o Ocidente. A sua ditadura serve os interesses da segurança de Telavive e os lucros ocidentais no Canal do Suez. Além do país dos faraós, poderíamos ainda explicar observações idênticas sobre as tiranias de monarquias e teocracias desta região que, na embriaguez das receitas do petróleo e das suas políticas conservadoras, atropelam os Direitos Humanos.

Israel, protegida pelo Ocidente, tem sido anunciada, por muitos políticos europeus, como “a única Democracia do Médio Oriente”, como se tratasse do oásis da Liberdade no meio do deserto do obscurantismo árabe. Nas últimas semanas, a frase tem sido repetida, em especial pelos comentadores televisivos portugueses. Só que, entre os eufemismos da linguagem que usam, não referem que houve ditaduras que nunca jorraram tanto sangue e sofrimento como o que a Democracia israelita

tem espalhado nos territórios que ocupa ilegalmente. Os governos ultrarradicais deste país vivem numa autofagia da violência. Quanta mais houver, melhor. Assim, podem continuar, de forma indecente, a ridicularizar a criação de um Estado Palestíniano. Benjamin Netanyahu tem a face de um autocrata. Ao longo da história, existiram vários ditadores que nunca tiveram tanto jeito para déspota como este suposto “democrata”. É igual a Putin. Ambos são pistoleiros da extrema-direita. Quanto mais ataques aos seus povos, mais popularidade ganham.

Depois de diversos boicotes de federações de futebol asiáticas à Federação de Futebol de Israel, em 1994, a mesma foi integrada na UEFA. Contrariando a essência do espírito olímpico e desportivo, da amizade entre os povos, ainda hoje, esta seleção joga no Campeonato da Europa e os seus clubes jogam na Liga dos Campeões. Aquando das primeiras sanções da UEFA, para com a seleção da Rússia, devido à invasão da Ucrânia, o primeiro jogo a ser cancelado foi com... Israel. Será que veremos os russos a jogar na Confederação Asiática de Futebol? Não seria de admirar... Afinal, as administrações dos dois países não são muito diferentes. Cultivam estados militarizados, o desenvolvimento da tecnologia do armamento e a habilidade chico-espertista nos meandros da política internacional.

O Presidente russo ganhou créditos para avançar com o seu ímpeto expansionista, quando, em 2014, os ultranacionalistas ucranianos incendiaram a Casa dos Sindicatos de Odessa, e aí queimaram vivos 43 manifestantes pró-Rússia. Tal como este, Netanyahu obteve plenos-poderes para avançar, uma vez mais, contra a Palestina, quando o Hamas concretizou o massacre de 7 de outubro. Tudo isto fez já esquecer os

protestos contra a reforma judicial, em prol da Democracia israelita do ano 2023. Mais: se as chacinas – como a do Hamas ou a de Odesa – forem feitas com os sabres e kalashnikovs, tanto melhor. É a violência suja. Interessa que exponha a barbárie com a cor do sangue e do fogo, que tenha impacto na televisão, na internet e nos comentários mais básicos das redes sociais. É a primeira parte da receita que mais agrada aos déspotas, a que empolga o medo e promove o pânico coletivo. O segundo momento dessa receita, proporciona a oportunidade gratuita da vingança. É a violência límpida dos bombardeamentos. Nela, não se conspurca a higiene visual. Surge na escuridão da noite, para não ser filmada, e reduz os seres humanos a cinzas e pó, invisíveis e difíceis de detetar debaixo dos escombros. A sua eficácia é absoluta, dado que mata cinquenta vezes mais.

As chacinas realizadas pelo Hamas e pelo Estado de Israel, de há um mês para cá, são execráveis. Não têm desculpa. O regime de Apartheid e os campos de refugiados impostos a todos os palestinianos são abomináveis. Israel colhe os frutos das tempestades que semeia, dado que apoiou o Hamas à nascença, em 1987, quando este se rebelou contra as fações moderadas progressistas da Organização para a Libertação da Palestina, cujo líder, era Yasser Arafat. A demora e o desprezo pelo tão ansiado Estado da Palestina, são uma vergonha indesculpável. Enquanto isto acontecer, vão continuar a surgir atentados, em especial entre as populações urbanas dos países ocidentais. Simultaneamente, a extrema direita do Irão, entre o seu eixo de influência internacional, vai ganhando, cada vez mais, argumentos para possuir um arsenal atómico, o modo mais limpo de todas as defesas.

Funerária das Aves
Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE CINEMA



FOTOS ONIST



Edgar Pêra filmou Fernando Pessoa na bolha criativa da 'Rio Vizela'

Realizador retribuiu apoio durante o mês de rodagem em Vila das Aves com exibição especial de "Não Sou Nada" perante um Centro Cultural repleto. Relato da experiência na 'bolha' pandémica através dos olhos de quem a viveu.

TEXTO PAULO R. SILVA

Edgar Pêra procurava um escritório com características da década de 30.

Para tal, contactou Rodrigo Areias que imediatamente, ao telefone, lhe disse: "mete-te num comboio de Lisboa para o Porto e depois para Guimarães. Sais na estação de Vila das Aves. Eu apanho-te lá e resolvemos já isso".

O produtor de Guimarães é uma cara bem conhecida de Vila das Aves. Ao longo dos anos, rodou já várias produções com a Fábrica Rio Vizela como cenário e quando ouviu o pedido do realizador, sabia perfeitamente que o local era ideal para as suas intenções. E a decisão foi tomada quase na hora.

Quando em março de 2020, o mundo se fechou, toda a operação ficou em suspenso e teve de ser repen-



O FACTO DE TERMOS VINDO PARA AQUI FILMAR FOI TRANSFORMADOR"

EDGAR PÊRA, REALIZADOR

sada para a nova realidade. Foi nesse contexto que a escolha da Fábrica do Rio Vizela se tornou ainda mais valiosa, seja em termos logísticos como criativos.

Foi criada uma bolha onde durante o mês de rodagem atores, produção e técnicos viveram e trabalharam, num fluxo constante entre a estadia no hotel Cidnay e a rodagem na 'Rio Vizela' que serviu de base para todas as operações.

"O facto de termos vindo para aqui filmar foi transformador", admitiu Edgar Pêra durante a sessão especial de exibição de "Não Sou Nada" no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. "Tínhamos esta ideia de um escritório onde o Fernando Pessoa tinha todos os heterónimos a trabalhar para ele e mal entrei na Rio Vizela, soube logo que era ali que ia filmar. Foi fantástico poder estar tanto tempo a trabalhar assim".

Uma "utopia" criativa que, segundo Miguel Borges, ator que interpreta Fernando Pessoa no filme, acabou por jogar a favor da produção. "Não tínhamos distrações. A concentração e o foco foram totais. Criámos ali uma família", realçou.

Numa produção de grande envergadura no contexto nacional, com um orçamento superior a um milhão de euros, as incertezas pandémicas colocaram muita coisa em dúvida. "Neste cenário, o apoio, por mais pequeno que seja, é sempre significativo e relevante. E o apoio da Câma-

ra de Santo Tirso foi fundamental", apontou Rodrigo Areias, referindo-se nomeadamente à disponibilidade dos funcionários e técnicos municipais. "Às vezes, são essas ajudas que nos salvam nos momentos-chave".

NASCEU O 'GANG DO NADA'

Durante aquele verão de 2020, Rui Mário Silva deu vida a um dos heterónimos ao serviço de Fernando Pessoa nos escritórios do "Nothingness Club" e viveu de perto o processo criativo de Edgar Pêra para moldar este filme.

Natural de Guimarães, decorria o ano de 2019 quando o licenciado em Teatro pela Universidade do Minho, na altura a frequentar o mestrado em educação, foi fazer o casting para o filme no polo universitário. Dois ou três minutos numa sala com o realizador e o assistente, precederam um longo período de espera. Até que em janeiro de 2020 recebeu a notícia de que tinha sido selecionado para interpretar um dos heterónimos. E a pandemia transformou aquilo que estava planeado serem quinze dias de trabalho espalhados ao longo do ano em "duas semanas intensivas" completamente isolados do mundo.

No seio dessa bolha, Rui Mário Silva descreve um grupo de pessoas "muito profissional, capaz" que se proporcionou à criação de amizades que, mais de três anos depois, ainda perduram. "Estando nós debaixo do jugo de uma pandemia e obrigados a

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Nicole Noia estreia nova curta no *Porto Post Doc*

estar sempre todos juntos, acabámos por criar uma família. Estávamos sempre na presença uns dos outros. Todas as refeições, todos os momentos de trabalho, todos os momentos mortos”, relata.

Lembra um episódio em particular quando, “no meio do silêncio não negociável que só podia ser quebrado entre takes”, do nada “irrompe o ruído de um helicóptero fábrica adentro”. Tratava-se de um meio aéreo de combate a incêndios que usava a água do rio Vizela para entrar em ação num incêndio a lavar ali perto. “Toda a gente parou tudo o que estava a fazer para, por momentos, deixarmos de ser agentes da ação e passarmos a ser espectadores de telemóveis em punho”.

Trabalhar com uma pessoa como o Edgar Pêra, “realizador genial e pessoa que inspira quando fala sobre qualquer assunto”, pode parecer intimidante numa fase inicial, mas as barreiras vão-se esbatendo com o passar do tempo.

“O Edgar sempre nos tratou todos de igual forma e sempre nos ajudou em tudo o que pôde não poupando a palavras para nos esclarecer conceitos”, garante, classificando o realizador como ‘connoisseur’ do universo pessoano que montou um filme que faz jus à genialidade e à complexidade do mundo de Fernando Pessoa.

Enquanto jovem ator, confessa que “foi uma honra tremenda fazer parte deste processo” num elenco recheado com alguns dos melhores profissionais a nível nacional.

“Pessoalmente ganhei muita experiência. Quando se trabalha com pessoas diferentes que tenham tido experiências de vida diferentes e se tem capacidade, humildade e curiosidade para ouvir ativamente e procurar aprender, pode-se ganhar mesmo muito e foi o que procurei fazer”, rematou.

UM “CINENIGMA” À MODA DE PÊRA

“Este é o filme mais autobiográfico do Edgar Pêra”, confessava Rodrigo Areias, na conversa pós-exibição do filme para a plateia do Centro Cultural de Vila das Aves. Uma afirmação que pode parecer estranha quando o objeto do filme é Fernando Pessoa, onde mais de 90% do diálogo proferido pelos atores são palavras do escritor, mas que depois de vista a obra é perfeitamente perceptível.

Por um lado, pela vertente formal. Este não é um filme biográfico sobre aquele que o realizador consi-

Realizadora avense volta aos grandes festivais de cinema nacionais. Nova curta é exibida em estreia no dia 20 de novembro, às 15h15, no Passos Manuel, Porto.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de ter estreado “Mulher da Minha Gente”, a sua primeira curta-metragem, no Indie Lisboa, em 2022, Nicole Noia Gonçalves regressa aos holofotes dos grandes festivais de cinema nacionais. “Tenho Medo do Fim das Coisas”, a nova curta da realizadora avense foi selecionada para a edição 2023 do festival Porto Post Doc, integrando a secção “Cinema Novo”. A estreia do filme está agendada para o próximo dia 20 de novembro, segunda-feira, pelas 15h15, no Passos Manuel, na cidade Invicta.

Recorrendo novamente à exploração dos arquivos de família, Nicole Noia foca agora a atenção da lente da sua câmara na história do seu tio-avô que viveu grande parte da sua vida como comerciante em São Tomé de Negrelos.

A sinopse oficial levanta a questão: “como irá morrer?”. A resposta surge melancolicamente no *teaser* divulgado pelo festival, na voz da avó Conceição: “de desgosto”.

“Deixa-me muito feliz poder levar o Tio Fernando, os Pimpões, a Mariazinha, São Tomé de Negrelos e todo o arquivo que conseguimos juntar à sala de cinema do Passos Manuel”, escreveu a realizadora numa publicação nas redes sociais.

FOTO INSTAGRAM NICOLE NOIA



O OBJETIVO PASSA POR ESTIMULAR A CURIOSIDADE E DIVULGAR A OBRA [DE FERNANDO PESSOA]”

EDGAR PÊRA, REALIZADOR

“ACABÁMOS POR CRIAR UMA FAMÍLIA. ESTÁVAMOS SEMPRE NA PRESENÇA UNS DOS OUTROS. TODAS AS REFEIÇÕES, TODOS OS MOMENTOS DE TRABALHO, TODOS OS MOMENTOS MORTOS”

RUI MÁRIO SILVA, ATOR

“NÃO TÍNHAMOS DISTRAÇÕES. A CONCENTRAÇÃO E O FOCO FORAM TOTAIS”

MIGUEL BORGES, ATOR

“ESTE É O FILME MAIS AUTOBIOGRÁFICO DO EDGAR PÊRA”

RODRIGO AREIAS, PRODUTOR



dera ser “o mais importante escritor português”. É, sim, uma exploração estética do universo pessoano, colocando todos os heterónimos debaixo do mesmo teto. Aquele “Nothingness Club” alberga todos os seus projetos, da Revista Orpheu, que aqui conta já com mais de vinte números editados, à produtora cinematográfica Ecce Film, tornando-se numa panela de pressão de egos que acaba por explodir. É desse ficcional confronto que Edgar Pêra retira o sumo narrativo, misturando e remisturando textos, poemas e símbolos diretamente da obra do próprio Pessoa.

Por outro, a exploração temática. As palavras podem ser de Pessoa e seus heterónimos, mas a sua reinterpretação cinematográfica parte bem de dentro da mente criativa de Edgar Pêra que transforma esta fragmentação identitária num processo claustrofóbico, muitas vezes violento, outras até romântico e cómico. Uma ficção que se apropria dos factos e acrescenta-lhes uma camada de ironia para que o filme possa funcionar em dois tabuleiros: quem conhece e quem não conhece a obra.

Por exemplo, a fita abre com a informação de que Fernando Pessoa teria sido nomeado ao prémio Nobel da Literatura de 1940 que acabou por não ser entregue devido à 2ª Guerra Mundial. Algo obviamente falso, dado que o autor faleceu em 1935.

“Quem souber, percebe o instrumento narrativo. Quem não souber, fica a pensar desde o princípio do filme que, bem, este homem era um escritor muito importante”, explicou em tom jocoso, dando o exemplo das audiências dos festivais internacionais onde o filme foi exibido. “O objetivo passa por estimular a curiosidade e divulgar a obra”.

“Não Sou Nada” é, assim, um objeto perfeitamente alinhado com a carreira de Edgar Pêra, onde este congrega uma vida de leitura de Pessoa com a sua imagem de marca visual, possuindo uns pozinhos lynchianos de “Twin Peaks: Fire Walk With Me”. Só que no lugar da Sheryl Lee como Laura Palmer, existe Vitória Guerra no papel que o realizador classifica como uma “Super Ofélia” Queirós.

“Nunca tinha trabalhado com a Vitória Guerra e ela foi uma cúmplice espetacular”, sublinha Edgar Pêra. “Antes de filmar, discutimos muito todos os conceitos e ela viveu dentro da personagem. Acho que o Fernando Pessoa ia gostar de ter uma super Ofélia. Uma *femme fatale* de hoje, com as suas ideias e que está ali como um antivírus para lhe desfragmentar a cabeça”. No fundo, para que o espectador perceba que apesar de todas aquelas personagens e personalidades, “a obra pertence mesmo a uma só pessoa”.

Estreado em janeiro deste ano no Festival de Cinema de Roterdão, nos Países Baixos, “Não Sou Nada” encontra-se agora a ser exibido comercialmente nas salas de cinema por todo o país.



**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE



Portugal em Gaza

Num encontro com Nabil Abu-znaid, chefe da missão diplomática da Autoridade Palestina em Portugal, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, expressou: "Desta vez foram vocês que começaram." Essas palavras, ditas pelo Presidente, não apenas envergonharam todos os portugueses, mas também transmitiram uma ideia política errada e perigosa. Marcelo Rebelo de Sousa, sabe que o conflito não teve início em 7 de outubro. Ele sabe que o que está a acontecer em Gaza com o povo palestino é um extermínio e que é Israel a potência ocupante. Além disso, ele sabe que Israel tem minado qualquer possibilidade de uma solução de dois estados. No entanto, o Presidente parece ter abdicado de promover a paz e a justiça. Isso é motivo de vergonha para todos nós.

Mais de setecentos académicos de todo o mundo, especialistas em estudos de genocídio e direito internacional, já lançaram o alerta para a possibilidade de as forças israelitas estarem a "cometer um crime de genocídio contra os palestinianos na Faixa de Gaza."

É essencial perceber que o Hamas não representa o povo palestino, em nenhuma circunstância. Como Presidente da República, é imperativo que Marcelo Rebelo de Sousa tenha essa consciência. Se o Hamas não representa o povo palestino,

como pode esse povo ser responsável pelo genocídio que está a ocorrer? Além disso, na manifestação pró-Palestina que Marcelo Rebelo de Sousa participou, ele classificou o Hamas como um grupo terrorista. A questão que se coloca é: como um grupo terrorista pode representar um povo e justificar o genocídio que estão a enfrentar? Assim, não foram os palestinianos que deram início a este conflito. O governo do Estado de Israel considera legítimo punir todos os palestinianos pelos atos de uma organização terrorista, e as palavras de Marcelo refletem esse raciocínio. Embora Portugal tenha influência limitada na política internacional, as palavras do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa têm impacto. Elas podem não alterar significativamente o curso deste genocídio, mas, ainda assim, envergonham a nação.

No entanto, não foram apenas as palavras de Marcelo que nos envergonharam. Quando a Presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, e a Presidente do Parlamento Europeu, Roberta Metsola, foram até Israel e tiraram uma fotografia de mãos dadas com o seu presidente, ao mesmo tempo em que este estado iniciava o cerco à Faixa de Gaza e o processo de genocídio, ela defendeu o direito de Israel de se defender dos ataques do Hamas. Altos representantes da Comissão Europeia deram, assim, carta branca à aceleração e legitimidade de um crime de guerra em Gaza.

Ursula Von der Leyen tem sido incapaz de intervir na tragédia palestiniana que se desenrola há décadas, em total impunidade. Enquanto ela luta por sua sobrevivência política nas próximas eleições europeias, os palestinianos lutam por suas vidas, numa altura em que o povo português e de outros países sai às ruas, em massa, em total solidariedade com esse povo. Apenas falta que os governos ouçam o seu povo. Começemos por Portugal?



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO/BE



AS PALAVRAS DO PRESIDENTE MARCELO REBELO DE SOUSA TÊM IMPACTO. ELAS PODEM NÃO ALTERAR SIGNIFICATIVAMENTE O CURSO DESTE GENOCÍDIO, MAS, AINDA ASSIM, ENVERGONHAM A NAÇÃO.

A Nova Desordem Mundial

1 No dia 7 de outubro um ataque do Hamas (partido palestino armado), fez despoletar mais um conflito armado, neste caso numa zona que vive em guerra latente há 75 anos.

Há 75 anos era criado o Estado de Israel para ser a pátria dos sobreviventes ao Holocausto. Foi mais um caso de um país criado a régua e esquadro num gabinete em Nova York que nunca foi aceite pelos vizinhos árabes.

A promessa de um Estado para os Palestinos também nunca foi cumprida por Israel, e o resultado foram décadas de conflito e coexistência nada pacífica. Ao longo destes anos o que vimos foram gerações inteiras que assistiram a violência de parte a parte e habituaram-se a odiarem-se.

A resolução pacífica para a questão do Médio Oriente é uma miragem. Com os acontecimentos do passado dia 7 de outubro vemos essa miragem ainda mais longínqua. Abriu-se a porta para uma escalada de violência e radicalismos de parte a parte. As famílias israelitas que viram os seus familiares mortos e massacrados vão querer odiar os seus vizinhos Palestinos. Por seu turno as crianças e jovens palestinianas que estão a sofrer os ataques de Israel vão querer odiar e combater o seu vizinho. Assim não haverá paz.

O resto do mundo está a olhar como sempre olhou para este conflito: com o interesse próprio de aproveitar o conflito para ganhar hegemonia regional ou para alinhar em blocos geoestratégicos consoante os seus interesses. António Guterres disse uma verdade incontestada, o que aconteceu a 7 de outubro tem antecedentes.

Com a guerra na Ucrânia e agora no Médio Oriente, que tem tudo para escalar para um conflito mais amplo. A incapacidade de as potências mundiais se entenderem sobre a paz coloca-nos no preâmbulo de um período de guerra, tal como vimos no início do século XX. Não é catastrofismo dizer que o tempo da paz duradoura esta a terminar.

2 Esta semana foi aprovado o Orçamento de estado na generalidade.

Há novidades positivas, o excedente da receita sobre a despesa deve ser 0,2% e as previsões macroeconómicas do documento são sensatas e realistas. Portugal deverá chegar ao fim do ano com a dívida pública ligeiramente abaixo dos 100% do PIB.

A segunda boa novidade é a descida da IRS, quer pela atualização dos escalões, quer pela descida da taxa sobre os cinco escalões mais baixos. A eliminação do IVA zero e como compensação o aumento da reforma e de outras compensações sociais, como o abono das famílias, complemento solidário dos idosos, são mais eficazes, e custam menos.

Negativo no Orçamento são as mudanças no IRC, mas Portugal continua com uma das taxas de IRC mais altas da Europa, mantendo-se a sua progressividade, que desincentiva a criação de grandes empresas num país em que são raras.

Este Orçamento tenta repartir os benefícios por todas as classes sociais, mas não se preocupa em aumentar a receita, não incentiva o crescimento do investimento privado e geração de riqueza, nem tampouco o investimento público necessário (ferrovia, educação, saúde, habitação) está devidamente acautelado neste orçamento.

É um mero exercício de contabilista de deve e haver repartindo o que cobra em Impostos.

3 Esta semana foi conhecido que a EFACEC foi vendida. Ficamos a saber que além dos 10M€/mês que o Estado meteu na empresa, nos últimos dois anos, ainda vai injectar mais 160M€ para vender. Quem compra apenas coloca 15M€ mais 60M€ em garantias.

No final o estado vai gastar na EFACEC 360M€ para salvar 2.000 empregos. Inquestionável o poder estratégico da empresa e o seu capital humano, mas gastar este dinheiro todo significa que cada colaborador da EFACEC custou aos contribuintes 180.000€. Já se sabe que o Estado é péssimo a gerir e ainda pior a vender.

Se deixássemos cair a EFACEC não sairia mais barato e abrir-se-ia a oportunidade a novos empreendedores que saíssem da empresa? Parecemos um país rico.



RUI MIGUEL
BAPTISTA
GESTOR/PSD



A RESOLUÇÃO PACÍFICA PARA A QUESTÃO DO MÉDIO ORIENTE É UMA MIRAGEM. COM OS ACONTECIMENTOS DO PASSADO DIA 7 DE OUTUBRO VEMOS ESSA MIRAGEM AINDA MAIS LONGÍNQUA.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO À MARGEM

Pode alguém ser quem não é?

De longe nos chegam notícias de guerra. Nem se poderá dizer da guerra porque ela surge em tantos lugares do planeta que dificilmente se consegue identificar de qual guerra falamos quando nos referimos à guerra.

O ataque do Hamas a Israel fez esquecer o que acontece na Ucrânia. As notícias sobre as mortes, em tempo real, em Israel e Faixa de Gaza veio substituir os horrores bélicos entre Rússia e Ucrânia. Vemos as imagens nas telas da televisão e naturaliza-se aquilo que não poderia nunca ser naturalizado. Passou a ser uma filmagem, só que não é ficção.

Esta semana a cidade maravilhosa, o Rio de Janeiro, foi notícia. Não sei se no mundo, mas aqui as televisões passam e repassam os horrores que os cariocas sentem na pele quase diariamente. A “faixa de gaza” chegou aqui. Se víamos filmes sobre e máfia italiana ou chinesa e achávamos que era cinema, aqui é real. As milícias tomaram a cidade. Primeiro foi o assassinato, por engano, de um grupo de médicos que iriam participar de um congresso, agora após a morte de um miliciano de alto escalão veio o terror a que a população, sempre a mais vulnerável, está sujeita. Incendiaram 35 autocarros e um comboio, com as pessoas ainda dentro, em retaliação ao ato das forças da ordem.

O Rio de Janeiro foi ocupado por grupos de milicianos que, como a máfia que víamos nos filmes fazia: cobra o “gato” da internet, exige que as pessoas lhes comprem os botijões de gás, extorquem dinheiro para “fazer” a proteção dos comerciantes locais, ocupam terras e fazem construções ilegais que vendem, e muitas vezes porque foram mal construídas, podem desabar. Quem vive em Portugal deve sentir estranho este tipo de acontecimento, mas notícias no Brasil são sempre um mar de horrores que, infelizmente, não se restringe à cidade maravilhosa.

E como pode alguém ser quem não é faço fé que o povo brasileiro se dê conta do quanto tem de mudar no seu modo de ver o mundo porque a violência fica impregnada no corpo, na alma e no espírito por mais que se procure lugares onde se possa viver em paz.



FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)



AS NOTÍCIAS NO BRASIL SÃO SEMPRE UM MAR DE HORRORES QUE, INFELIZMENTE, NÃO SE RESTRINGE À CIDADE MARAVILHOSA.

Gaza, Machado de Assis e a desumanização

O maniqueísmo é tentador. A vida seria muito mais simples se o bem e do mal estivessem dispostos na oposição entre dois blocos homogêneos e cristalizados. Poderíamos dormir descansados no lugar do passageiro. O nosso condutor é bom, faça o que fizer. Pouparíamos nos esforços de vigilância e compreensão. A vítima nunca poderia ser colocada no lugar do carrasco e vice-versa. É uma forma pobre e perigosa de olhar a realidade.

Este pensamento, à la Star Wars, tem contaminado o debate público desde os acontecimentos do passado 7 de outubro. Num primeiro momento houve quem visse nos ataques do Hamas um gesto legítimo de resistência. Se em Israel “estão os maus”, então qualquer ataque aos “maus” só pode ser justo, certo? O raciocínio erra na avaliação do alvo, do método, e dos autores. Todos e quaisquer civis não perfazem o “mal” pelo simples facto de serem israelitas (não há culpas coletivas), nada justifica que possam ser raptados e mortos, e um grupo que perpetra estes atos, oprime os palestinianos e tem como programa uma limpeza étnica não pode ser visto como um grupo de libertação.

Por conseguinte, em Israel estão os “bons” e por isso têm todo o direito de cercar dois milhões de pessoas em Gaza, cortar-lhes os abastecimentos, deslocalizá-los, e bombardeá-los indiscriminadamente?

Não, não têm esse direito. O raciocínio volta a errar na avaliação do alvo, do método, e dos autores. Os palestinianos



HUGO RAJÃO
DOUTORADO
UNIVERSIDADE DO MINHO



CLARIFICANDO A MINHA POSIÇÃO, TAMBÉM NÃO PRETENDO UMA INVERSÃO DE POSIÇÕES. DEFENDO A SOLUÇÃO DOS DOIS ESTADOS.

não são terroristas pelo facto de serem palestinianos (nem o Hamas representa a Palestina), nada justifica que possam ser exterminados indiscriminadamente, e o governo de Netanyahu não se move por uma solução justa. Para o governo israelita os palestinianos são menos humanos do que os israelitas, e o Estado Palestiniano não tem direito a existir.

Com isto não pretendo ser salomónico (invocar Salomão pode não ser a expressão mais feliz neste tema). É impossível ignorar a assimetria de forças. Israel é uma potência militar. Os palestinianos vivem oprimidos sob um regime de apartheid. Até as áreas supostamente destinadas à Palestina (que se tornaram cada vez menos ao longo da História) vivem asfixiadas por muros, colonatos, e cercos políticos, militares e económicos, por parte de Israel.

Clarificando a minha posição, também não pretendo uma inversão de posições. Defendo a solução dos dois Estados.

Retomando o tema inicial, o mesmo sistema de valores que faz com que qualquer pessoa com o mínimo de humanidade condene os atos hediondos de 7 de outubro, perpetrados por uma organização terrorista, fica suspenso quando assistimos, em direto, a este Big Brother com contornos genocidas? Que dissonância cognitiva é esta que dá o aval para que o Estado de Israel tenha livre-trânsito, na faixa de Gaza, para levar ao extremo o seu terrorismo de Estado?

Num livro de Machado de Assis o protagonista libertou o seu escravo. Tornando-se livre, o que ele fez? Arranjou um escravo. Numa sociedade dividida entre senhores e escravos, confundiu “ser livre” com “ser opressor”. A liberdade não começa quando o chicote muda de mãos. A liberdade só chega quando o chicote acabar. Quando nos libertamos das grilhetas da desumanização.

FOTOLEGENDA

A queda de uma tília junto à Igreja Matriz de Vila das Aves à passagem da tempestade Ciaran atingiu a lateral do edifício provocando danos no beiral do telhado recentemente requalificado, janela e parede exterior.



FOTO CARLOS MARENTE

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Escuteiros de Vila das Aves organizam Feira das Sopas

O Agrupamento de Escuteiros 004 de Vila das Aves realiza no próximo sábado, dia 18 de novembro, uma Feira das Sopas. Iniciativa decorre a partir das 18 horas no Salão Paroquial de Vila das Aves conta com a chef Fernanda Magalhães como madrinha.

ATUALIDADE VILA DAS AVES



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

AH dos Bombeiros de Vila das Aves abre processo eleitoral

Sufrágio será realizado em dezembro conforme os estatutos. Candidaturas terão de ser formalizadas até 15 de novembro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com o triénio 20/23 a chegar ao fim, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves (AHBVVA) iniciou os preparativos administrativos para a realização de eleições para os corpos sociais da instituição que terão de se concretizar até ao final do ano.

António Abreu, presidente da mesa da Assembleia Geral, publicou no passado dia 25 de outubro o edital de abertura do processo eleitoral para o triénio 24/26 onde está explícito que “as candidaturas devem ser apresentadas até ao dia 15 de novembro”, conforme o regulamentado nos Estatutos.

Mais, explicita o documento, “os cadernos eleitorais serão encerrados no dia 17 de novembro

de 2023 e poderão ser consultados na secretaria da sede da associação humanitária”.

O ato eleitoral decorrerá no mês de dezembro, sendo publicada a data concreta através de edital próprio, com dez dias de antecedência.

Apenas por uma ocasião em mais de quatro décadas de história, uma eleição foi disputada por mais do que uma lista concorrente. Em 2017, as listas lideradas por Carlos Valente e Joaquim Pereira levaram mais de oitocentos sócios às urnas, facto inédito e nunca repetido. O atual presidente da direção chegou ao cargo em 2014 cumprindo até ao momento três mandatos à frente dos destinos dos bombeiros de Vila das Aves. Em 2020, a eleição levou pouco mais de uma centena de sócios às urnas.

BE propõe a criação de serviço Shuttle em Vila das Aves

Proposta para Orçamento 2024

TEXTO PAULO R. SILVA

Por um concelho “mais verde, sustentável e com menor recurso ao transporte individual”, a concelha do Bloco de Esquerda de Santo Tirso apresentou como proposta para o orçamento municipal de 2024 a criação do serviço “shuttle doméstico” em Vila das Aves.

Em comunicado, o partido explica que para alcançar os objetivos supracitados, é necessário “alargar a rede de transportes públicos coletivos de todas as freguesias”, garantindo assim sua “progressiva gratuidade”.

O serviço que o BE acredita ser uma “mais-valia” ligaria a estação ferroviária de Vila das Aves à Tojela, com um percurso “circular” que contribuiria para uma “maior coesão territorial” da freguesia, com passagens pela Igreja Matriz, rua da Visitação, Cense, Av. de Paradela, Fontainhas e novamente de regresso à estação para um total de 5,4 quilómetros.

Tendo em conta o número de passageiros e utilizadores da estação de Vila das Aves, o partido considera a criação desta ligação intermodal um “importante” fator de desenvolvimento para a mobilidade coletiva.

“O Shuttle em Vila das Aves, bem como a aquisição do veículo e as respetivas despesas de manutenção e com o pessoal, ficariam ao abrigo de uma proposta final da Câmara”, aponta a nota enviada às redações.

Universidade Sénior de Vila das Aves abriu as portas ao novo ano letivo

Noémia Gouveia assume a coordenação da instituição para este ano letivo. Inscrições estão abertas durante todo o ano.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Universidade Sénior de Vila das Aves está de regresso ao ativo para um novo ano letivo. Na Escola de Cense, voltou a sentir-se o fervilhar das aulas e atividades que os alunos vão poder desenvolver durante cerca de nove meses, de segunda a quinta.

A sessão de abertura decorreu no passado dia 20 de outubro no salão nobre da junta de freguesia de Vila das Aves onde, perante a presença de Joaquim Faria, autarca avense e Sílvia Tavares, vereadora da educação da Câmara de Santo Tirso, foi apresentada a nova responsável pela instituição: Noémia Gouveia,

que assim substituiu Lílina Pedrosa.

Com um grupo coeso com perto de três dezenas de regulares, também o currículo mantém as linhas gerais dos últimos, tentando ser transversal pelas várias áreas do saber e celebrando as relações interpessoais.

No fundo, o objetivo desta instituição passa por proporcionar aos seniores de Vila das Aves a maior atividade e convívio possível, seja através do currículo regular, seja em atividades extracurriculares e lúdicas.

As inscrições estão abertas durante todo o ano letivo e podem ser efetuadas na junta de freguesia ou na escola de Cense.



FOTO UNIVERSIDADE SENIOR VILA DAS AVES



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho



ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

ATUALIDADE MUNICÍPIO



GNR apreende arma ilegal em Vila das Aves

O Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR de Santo Tirso, apreendeu no final do mês de outubro, uma arma de fogo ilegal, em Vila das Aves, concelho de Santo Tirso. A apreensão decorreu “no âmbito de uma investigação por posse ilegal de arma de fogo”, que resultou no cumprimento de “um mandado de busca domiciliária”.

“No seguimento da ação foi detetada e apreendida uma arma de fogo ilegal e 388 cartuchos, a qual foi apreendida por medida cautelar”, fez saber a GNR. Os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.

A GNR relembra que, de acordo com o Regime Jurídico das Armas e Munições, quem detiver arma não registada ou manifestada, quando obrigatório, incorre num crime de posse ilegal de arma.

Preço das casas em Santo Tirso aumentou 56% em quatro anos

Dados do INE revelam escalada do preço por metro quadrado de 778 euros no segundo trimestre de 2019 para 1216 euros no mesmo período de 2023.

TEXTO PAULO R. SILVA

A crise na habitação tornou-se num “flagelo nacional” e os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), revelados no passado dia 25

NA AMP, SÓ TRÊS CONCELHOS
CONTABILIZAM AUMENTOS
INFERIORES A 50%



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

de outubro, colocam em evidência a escalada brutal dos preços das casas vendidas nos últimos quatro anos.

No segundo trimestre de 2023, o preço médio do metro quadrado a nível nacional atingiu os 1629 euros, valor 48% superior ao registado no mesmo período em 2019, antes do período pandémico. Um registo superado de forma mais evidente nas grandes áreas metropolitanas de Lisboa e no Porto. Na capital, o preço do metro quadrado fixou-se nos 2 306 euros no segundo trimestre de 2023, um aumento de 57% relativamente ao mesmo trimestre de 2019. E a Norte, na AMP, a variação foi ainda superior, passando dos 1120 euros por metro quadrado em 2019 para os 1802 euros em 2023, para uma subida de 61% em quatro anos.

Esta tendência de escalada foi notória em praticamente todos os concelhos da Área Metropolitana do Porto. A maior variação foi registada em Espinho que viu o preço do metro quadrado em casas vendidas aumentar 83% em quatro anos, seguindo-se Matosinhos (69%), Gaia (64%), Valongo (64%), Gondomar (63%) e Maia (56%).

De acordo com os dados do INE, o concelho de Santo Tirso surge precisamente neste patamar. O preço do metro quadrado passou de 778 euros por metro quadrado no segundo trimestre de 2019 para 1216 euros no mesmo período de 2023. Isto significa que em quatro anos, o metro quadrado passou a custar mais 56% em território tirsense.

Na AMP, apenas os concelhos de Oliveira de Azeméis (32%), Paredes (46%) e São João da Madeira (24%) contabilizaram aumentos inferiores a 50% nos últimos quatro anos.

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 17 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

ATUALIDADE POLÍTICA



FOTO OMSI

Alberto Costa acena com 'maior redução fiscal de sempre' para 2024

Presidente da Câmara apresentou proposta de orçamento para o próximo ano onde o foco é colocado numa "histórica redução fiscal" do IMI, Derrama e IRS para os limites mínimos. Município prevê abdicar de 3,7 milhões de euros em receita de impostos.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em vésperas da votação da proposta de orçamento municipal para 2024, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, revelou aquele que considera ser o foco para o exercício de gestão do próximo ano: uma "histórica redução fiscal" que colocará a taxa de IMI no limite mínimo permitido por lei, bem como reduções significativas no IRS e Derrama.

PSD DESAFIA CÂMARA A COMPARTICIPAR ÁGUA, LIXO, SANEAMENTO E ESTACIONAMENTO

Em resposta ao anúncio da Câmara, em linha com uma reivindicação 'laranja' feita em 2022, o PSD desafia agora a autarquia a ir mais além.

Os sociais democratas exigem que Alberto Costa tenha a "coragem de redistribuir parte dos 16 milhões de euros que a autarquia tem na conta, diminuindo os custos das taxas de recolha de resíduos sólidos, saneamento, água e estacionamento pagos pelos cidadãos".

Citado em nota de imprensa, o autarca sustenta esta decisão em duas vertentes: a primeira, está relacionada com "os desafios extremamente difíceis que as famílias e as empresas estão já a viver e vão ter de enfrentar no próximo ano"; a segunda, "decorre da solidez das contas do Município, fruto da trajetória de consolidação orçamental que tem conseguido concretizar".

No total, de acordo com as contas apresentadas pela autarquia tirsense, é previsto que a Câmara possa abdicar de 3,7 milhões de euros de receita por via dos impostos, sem pôr em causa o equilíbrio das contas, a execução de obras e projetos ou apoios a famílias, empresas e instituições. De lembrar que a execução relativa ao ano de 2022 revelou um excedente orçamental na ordem dos 6 milhões de euros.

Isto significa concretamente que o executivo municipal vai reduzir o IMI dos 0,38% para a taxa mínima permitida por lei de 0,30%, o que se traduz numa perda de receita estimada em 1,6 milhões de euros. Para além disso, está previsto passar de três para cinco anos o período de isenção de pagamento deste imposto e introduzir o IMI Familiar, beneficiando 4500 famílias.

"Quem tiver um dependente a cargo não vai pagar menos 20 euros em 2024, mas sim menos 30 euros", esclareceu o edil. Por seu turno, "quem tiver dois dependentes a cargo não pagará menos 40 euros, mas sim menos 70 euros", acrescentou. Já quem tiver três ou mais dependentes, pagará menos 140 euros, em vez de menos 70 euros.

Ainda dirigido às famílias, a fatia de IRS que cabe ao Município passará de uma taxa dos 4,75% para 3,5% no próximo ano, uma redução que contabilizará uma perda de receita na ordem dos 700 mil euros.

Quanto à Derrama, a proposta do executivo municipal aponta para a aplicação de uma taxa mínima de 0,1% para as empresas com um volume de negócios inferior a 150 mil euros, quando atualmente é de 1,2%. Já às empresas com um volume de negócios superior, a taxa a aplicar deverá descer dos atuais 1,5% para 1,2%. No total, a Câmara prevê abdicar de 1,4 milhões de euros em 2024.

Estas propostas agora divulgadas serão levadas a reunião do executivo camarário e posteriormente a Assembleia Municipal para serem votadas, no próximo dia 22 de novembro.

Ministra da Justiça inaugura Julgado de Paz em Santo Tirso

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O protocolo entre Ministério da Justiça e Câmara de Santo Tirso para a criação de um Julgado de Paz no concelho tinha sido assinado em 2021. Agora, cerca de dois anos mais tarde, e muito trabalho nos bastidores, a ministra Catarina Sarmento e Castro foi a convidada de honra da inauguração do novo serviço, situado na Central de Transportes da cidade.

Para tal, a autarquia investiu 300 mil euros para adaptar o espaço às necessidades deste novo tribunal extrajudicial que tem como principal função resolver pequenos conflitos, que muitas vezes se tornam grandes conflitos, de cidadãos e empresas. Para além do investimento nas obras, o Julgado de Paz terá um custo a rondar os cem mil euros anuais, destinado a garantir o seu funcionamento, designadamente ao nível das despesas correntes e de dois recursos humanos: um jurista e um administrativo. Cabe ao Ministério da Justiça nomear o Juiz de Paz para as funções.

"Esta é a concretização de um desígnio que o Ministério da Justiça vem trilhando: o alargamento progressivo dos julgados de paz a toda a malha do território nacional", sublinha a ministra. "Há aqui um ganho de proximidade, ganho de celeridade, um ganho de facto na cultura de mediação. E com esta rede de julgados de paz, ao mesmo tempo, ajudamos a libertar outros tribunais para as suas funções. É uma mais-valia".

O serviço já se encontra aber-

to, o que significa que a partir de agora, os munícipes de Santo Tirso passam a poder instaurar todas as ações declarativas civis no Julgado de Paz – com exceção das que envolvam matérias do direito da família, direito das sucessões e direito do trabalho – cujo valor não ultrapasse os 15 mil euros.

Para Alberto Costa, a abertura deste Julgado de Paz "moderno" e do "melhor que há no país em termos de condições para se poder trabalhar, mais do que uma aspiração da Câmara, "concretiza o reconhecimento de que a nossa estratégia de diálogo com o Governo está no caminho certo, com ganhos diretos para os nossos munícipes".

"Fica mais uma vez provado que a nossa prioridade são as pessoas e que vamos continuar a trabalhar para resolver problemas concretos das suas vidas", remata o autarca.

EXPANSÃO DO TRIBUNAL DO COMÉRCIO AVANÇA

À margem da inauguração do novo Julgado de Paz, Alberto Costa revelou ainda que os frutos da colaboração entre a Câmara e o Ministério não se fica por aqui, encontrando-se para breve o início das obras para a ampliação das instalações do Tribunal do Comércio. O objetivo passa pela transferência dos dois juízos que faltam para as instalações da antiga conservatória, contíguas ao atual edifício.

Para tal, no primeiro passo deste processo será arrancam as obras de adaptação para a instalação de uma secretaria e a criação de um balcão de atendimento ao público.



JORGE OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA

Ricardo Pereira posiciona-se como candidato à Câmara pelo PSD

Atual líder da concelhia vai recandidatar-se ao cargo nas próximas eleições internas e assume desde já o desejo de ser o cabeça de lista social-democrata às autárquicas de 2025.

TEXTO PAULO R. SILVA

O mandato autárquico pode ainda estar a meio, mas os candidatos começam a perfilar-se com as eleições de 2025 no horizonte. Ricardo Pereira foi mesmo o primeiro a fazê-lo.

Em declarações à Agência Lusa, o atual presidente da comissão política concelhia do PSD diz que pretende recandidatar-se à liderança do órgão local do partido e assim “reunir o apoio para depois ser o candidato às autárquicas”.

“A comissão política atual está completamente comigo e avanço

para um novo mandato à frente do PSD de Santo Tirso com o intuito de ser o candidato à câmara municipal”, sublinhou o atual líder dos sociais-democratas tirsenses à agência noticiosa.

Com dois anos até ao sufrágio, Ricardo Pereira assume que “reúne as competências necessárias para ser presidente da Câmara” e “fazer melhor do que aquilo que tem sido feito nos últimos 40 anos de governação socialista”.

O desafio não é pequeno, já que apenas entre 1979 e 1982, com a Aliança Democrática (AD), conse-

guiram os sociais-democratas dirigir os destinos da Câmara Municipal de Santo Tirso. Entre as lideranças de Joaquim Couto, Castro Fernandes, Joaquim Couto novamente e Alberto Costa, o PS soma já com mais de quarenta anos de gestão autárquica

em território tirsense.

Economista de formação, residente em São Tiago da Carreira, agora assumido candidato desenvolve a sua atividade enquanto consultor a diversas empresas sobretudo no norte do país.



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

- + rápido
- + prático
- + simples
- + acessível

INDAQUA
SANTO TIRSO | TROFA

À distância
de um clique.
Nova App
e Balcão Digital.

Indaqua.
Água em boa companhia.

indaquastirsotrofa.pt

Disponível na
App Store

DISPONÍVEL NO
Google Play

ATUALIDADE FREGUESIAS

Rancho São Pedro de Roriz abriu-se à comunidade para festejar aniversário

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A tarde era de um outono de tempestade e mesmo assim, a sede do rancho folclórico de São Pedro de Roriz encheu-se para celebrar o 34º aniversário da coletividade. Para além das tradicionais atuações dos anfitriões e dos ranchos convidados, Macedo de Cavaleiros e Barcelinhos, pela segunda vez a programa das festividades incluiu um almoço aberto à comunidade.

Como explica José Bento, presidente da associação, esta abertura à comunidade de Roriz do almoço de aniversário tem dois objetivos. Primeiro, serve de angariação de fundos. Depois, é uma forma de abrir as portas e mostrar à população o trabalho e a quantidade de pessoas envolvidas nesta atividade.

A recetividade das pessoas tornou a iniciativa num sucesso em ambas as vertentes. E se a atividade corrente de um rancho funciona

quase como um metrónimo anual, há que ter sempre em conta os investimentos necessários para garantir a sua operacionalidade com a qualidade desejável.

Recentemente foi feita uma grande renovação de trajas e a aquisição de material de cozinha necessário para pôr de pé eventos como este. Já para o ano que vem, o objetivo passa por concretizar algumas obras na sede.

“A sede precisa de ser pintada, precisa de arranjos exteriores e para isso contamos também com o apoio da Câmara Municipal que já nos vem ajudando”, realça José Bento. As obras estão inscritas no orçamento para 2024 e está tudo apalavrado com o presidente da Câmara. Só falta o sim definitivo.

Certo é que, celebrado mais um ano de vida, o rancho de São Pedro de Roriz vai continuar a dançar e cantar, levando o nome da terra e do concelho pelo país fora.



FOTO ONISI

Lavadouros de Monte Córdova reabilitados para preservar a memória

Projeto vencedor do OPJ de 2017 representa um investimento de 109 mil euros na reabilitação de nove lavadouros tradicionais espalhados pelas aldeias da freguesia de Monte Córdova.

TEXTO PAULO R. SILVA

Preservar as tradições e cuidar do património. Foram precisos seis anos, mas finalmente o projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem (OPJ) de 2017 que propunha a reabilitação de nove lavadouros da freguesia de Monte Córdova está concluído.

Com um orçamento inicial de 55 mil euros, a Câmara acabou por investir cerca de 109 mil euros de modo a garantir a qualidade na

execução da obra e na preservação do espaço onde estão inseridos, nomeadamente em locais sem abastecimento de água ou onde não havia escoamento de águas pluviais.

No momento da inauguração, realizada simbolicamente no lavadouro da rua da Fonte Nova, Luís Ribeiro, preponente da proposta vencedora, admite a “satisfação” por ver o seu projeto concretizado, sublinhando as diferentes utilidades que este património pode agora ganhar.

“Confesso que quando concorrei

não pensei que o projeto viesse a ser vencedor”, começou por dizer, em conversa com os jornalistas. “É algo que acrescenta valor à freguesia e poderá servir de motivo para outros investimentos, seja na vertente cultural ou desportiva, com a possibilidade de alguns trilhos poderem passar por este património e servirem de sítios para quem pratica desportos de natureza se poder refrescar à sombra e até, com a escassez de água em alguns locais, beneficiar os bombeiros no combate aos incêndios”.

Para o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, este tipo de projetos “faz todo o sentido” porque, para além dos lavadouros fazerem parte da cultura e tradição local, revela ainda o interesse dos jovens em preservar o património.

“Aqui está uma boa demonstração que a nossa juventude tem qualidade, tem princípios, tem valores e sabe cuidar do património”, realçou o autarca tirsense.

Por sua vez, Andreia Correia, presidente da junta de freguesia de Monte Córdova, mostrou-se muito satisfeita com a conclusão do projeto de reabilitação destes nove lavadouros espalhados por todas as aldeias da freguesia e que fazem parte das tradições da terra.

“Na altura, estes lavadouros foram construídos com um vínculo: cada aldeia tem o seu, ou até mais do que um. Esta intervenção permite-nos ter as nossas tradições, cada um com características diferentes, mas sempre com uma função importante. E ainda hoje são usados para lavar a roupa”, explicou.

O OPJ foi lançado pela Câmara de Santo Tirso em 2014 com o objetivo de reunir opiniões e contributos da população jovem do concelho, permitindo adequar as políticas públicas municipais às suas necessidades e perspetivas, contando com um orçamento disponível de 120 mil euros.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

ATUALIDADE SOCIEDADE

PCP Santo Tirso debateu situação na Faixa de Gaza

Mensagem do partido apela ao fim da escalada de violência.

TEXTO PAULO R. SILVA

As imagens dos bombardeamentos devastadores por parte do exército israelita na faixa de Gaza em resposta ao ataque terrorista reivindicado do Hamas no passado dia 7 de outubro, passam em loop constante nas televisões dia após dia. A escalada de violência, a que se junta a privação das mais elementares condições de vida, deixou cerca de dois milhões de pessoas residentes no enclave numa trágica situação humanitária e sem fuga possível.

Perante este cenário, o PCP de Santo Tirso organizou um debate, moderado por Filipa Peixoto, eleita na assembleia de freguesia de Vilarinho, contou com a presença de João Ferreira, deputado na assembleia municipal; Afonso Sabeça, membro da Direção da Organização Regional do Porto do PCP; Diogo Vale, médico e membro do MPPM (Movimento Pela Paz no Médio Oriente) que já esteve na Palestina e trabalhou durante alguns

meses num hospital no Líbano.

A mensagem que o partido quis passar a todos os presentes no Carpe Diem, em Santo Tirso, foi simples: “é preciso parar a escalada de violência”. A declaração política apresentada sublinha que “aquilo que é imperioso” é “abrir caminhos de diálogo que possam pôr um fim imediato à confrontação” e possa “proteger as populações, palestinianas e israelitas que estão a sofrer com o conflito”.

“É impossível a paz no médio oriente se não houver respeito pelos povos que ali vivem”, pode ler-se na declaração do PCP, realçando que já existe uma solução para que os povos israelita e palestiniano possam conviver lado a lado enquanto Estados independentes e soberanos. “Ela está plasmada nas resoluções das Nações Unidas que há décadas conferem ao povo palestiniano o direito a edificar um Estado nas fronteiras anteriores a 1967, a viver lado a lado com o Estado de Israel”.

BREVES

ASAS Weekend no Porto em novembro e Santo Tirso em dezembro

A associação ASAS promove, mais uma vez, em “dose dupla”, o mercado solidário “ASAS Weekend”, que decorre a 18 e 19 de novembro, no Mercado Ferreira Borges, no Porto, e de 8 a 13 de dezembro, no Club Thyrsense, em Santo Tirso. A iniciativa apresenta uma feira de artigos de marcas de renome a preços mais baixos que outlet com a angariação de fundos a reverter para a associação.

Novo espaço comercial nasce na antiga Arco Texteis

A revolução urbana nos terrenos da antiga fábrica Arco Texteis entra agora numa nova fase. Após a abertura do McDonald's e do Mercadona, começa agora a nascer uma nova superfície comercial num dos lotes do empreendimento que está destinada a marcas de renome do mercado. De acordo com a Santo Tirso TV, o e“Arco Centro” tem prevista a chegada de lojas como Sport Zone, Homa, Rádio Popular para o final de março de 2024.



FOTO UNIVERSIDADE DO PORTO

ORBITUÁRIO

Frei Geraldo Coelho Dias

[1934-2023]

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Faleceu no passado dia 25 de outubro o professor e historiador Frei Geraldo Coelho Dias, natural da vizinha freguesia de Lordelo que estudou em Singeverga, onde em 1951 se tornou monge beneditino.

Foi ordenado sacerdote em 1958 e concluiu a licenciatura em Teologia em Roma em 1960, tendo também frequentado o Instituto Bíblico e estagiado em Jerusalém no Instituto Bíblico Franciscano. Em 1976 inscreveu-se na Faculdade de Letras do Porto como estudante de História e assumiu posteriormente a docência universitária na mesma faculdade, tendo-se dedicado com distinção ao estudo das civilizações pré-clássicas, com participação em estudos in-loco em Israel, Egito e outros países do Médio Oriente.

Doutorou-se em 1994 com uma tese que intitulou que liga a história antiga com a da atualidade: “Hebreus e Filisteus na Terra de

Canaã. Nos pródromos da questão palestiniana” e deixou uma extensa obra sobre temas ligados à religião e religiosidade popular e às instituições religiosas e monásticas, nomeadamente relativas à ordem beneditina a que pertencia.

Registe-se que pelo que contribuiu para o conhecimento da história do Mosteiro de S. Miguel de Refojos, Frei Geraldo foi alvo de homenagem daquela autarquia minhota, criando o Centro de Estudos Beneditinos de Cabeceiras de Basto Prof. Doutor Frei Geraldo Coelho Dias (O.S.B.) que recentemente recebeu a biblioteca pessoal do homenageado, a título de doação.

São particularmente interessantes, a nível local, os estudos referentes à história de Lordelo e de Vila das Aves, estes apresentados no âmbito das Jornadas Culturais dinamizadas pelo Padre Fernando Abreu, cujas atas os registam para a posteridade.



FOTO PCP SANTO TIRSO



este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremARGENS

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



Teatro Aviscena leva “Femina” ao Centro Paroquial de Santo Tirso

Com o objetivo de assinalar Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, o Teatro Aviscena vai apresentar no próximo dia 25 de novembro, pelas 21 horas, no Centro Paroquial de Santo Tirso, a peça “Femina. Entrada é livre.



Quico Cadaval conduziu Festival de Guitarra por histórias intemporais

Concerto dos Indigo Quintet em parceria com o contador de histórias galego traduziu mensagem de diálogo artístico que o Festival quis promover no seu regresso aos palcos de Santo Tirso. Nota positiva dá luz verde para seguir nestes moldes.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Da Galiza ao norte de Portugal, já se sabe, é um pulinho. E quando se tra-



AS HISTÓRIAS DE SANTO TIRSO E AS HISTÓRIAS DE SANTIAGO DE COMPOSTELA SÃO AS MESMAS, PORQUE SOMOS A MESMA CULTURA”

QUICO CADAVAL,
CONTADOR DE HISTÓRIAS

ta de escavar entre a essência dos povos de ambos os lados da fronteira, no fundo, está somente uma única raiz. Quico Cadaval, contador de histórias galego, traduziu para o palco do Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso essa união ancestral.

A peculiar figura esguia, de barba e cabelo branco, é a personificação de magnetismo. Em palco, acompanhado pela sonoridade evocativa dos Indigo Quintet, o performer, qual Xerazade das “Mil e Uma Noites”, mergulha entre histórias e contos de estrutura tradicional quase sapienciais que vai desenrolando como um manuscrito ainda por escrever. Da influência árabe até às peripécias que formam o ADN do eixo Galiza/Minho.

“As histórias de Santo Tirso e as histórias de Santiago de Compostela são as mesmas, porque somos a mesma cultura”, explicou, em declarações aos jornalistas. “Somos uma cultura de vinho ácido, comedores de batatas, verdura ácida que é o grelo, porco salgado, alta pluviosidade e voto conservador”.

Esta bem-sucedida parceria entre os Indigo Quintet e Quico Cadaval surgiu de uma ligação comum, que conhecia o trabalho de ambas as partes e quis saber o que aconteceria se juntasse um contador de histórias sem dispositivo teatral nem musical a uma banda de formação clássica no jazz. O resultado, diz, é algo “inqualificável”, numa mistura entre jazz, new age e ban-

da-sonora de filme.

O trabalho de criação realizado à distância culminou numa pequena apresentação no posto de Turismo do Porto e Norte em Santiago da Compostela de onde floresceu uma outra proposta. E porque não usar histórias de Santo Tirso?

Ora, foi a isso mesmo que Quico Cadaval se atirou para revelar, em primeira mão no Festival de Guitarra, para delícia do público presente na Nave Cultural da Fábrica de Santo Thyrsos. Um conto de linhas transversais a culturas diferentes sobre alguém que faz algo para fugir da morte, mas que não funciona. O segredo está nos detalhes. E Alberto Costa, presidente da Câmara, não podia estar mais satisfeito com o que assistiu.

“É fantástico ouvir alguém que fez o seu trabalho em casa, com base naquilo que é a exploração da história de Santo Tirso, conseguir parecer que nasceu cá”, elogiou o autarca depois de ouvir, desde a primeira fila Quico Cadaval a referenciar lugares como a Fonte Maria Velha, São Bento da Batalha, Geão, parque D. Maria II, o tasco do Rato ou o Toni Barbeiro.

Para o edil tirsense, este é um exemplo da aposta que foi feita no “Retorno” do Festival de Guitarra a Santo Tirso, após um interregno prolongado que permitiu “repensar” o figurino do certame. Uma pausa que, sublinhou, “valeu bem a pena”, seja pela qualidade do programa, seja pelas mais de mil pessoas que passaram pelo festival durante cinco dias.

Segundo Óscar Flecha, diretor artístico, a edição foi certamente “muito especial”, sobretudo pelo facto de as mudanças terem sido tão bem acolhidas pelo público.

“O balanço é muito positivo”, assegura. “Depois de encerrado, vamos analisar com cuidado, mas já podemos dizer que há uma mudança que promete um futuro bom neste contexto de trabalho com artes diversas e tem permitido trazer todos os dias um público diferente, com espetáculos muito diferentes entre si o que acaba por ser uma mais-valia para todos”.

Um sentimento secundado também pelo presidente da Câmara que garantiu a continuidade desta “marca” da cidade para que continue a trazer pessoas a ver as coisas maravilhosas que Santo Tirso tem para oferecer.

“António Marinheiro” regressa à Fábrica pela mão dos Quatro Ventos

Peça de Bernardo Santareno em cena nos dias 10, 11 e 12 de novembro, sempre às 21h30.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em julho de 2020, a Companhia de Teatro “Os 4 Ventos” estreava, em plena pandemia, um dos mais desafiantes textos do teatro Português “António Marinheiro”, em celebração do centenário do autor, Bernardo Santareno.

Na altura o público que esgotou as três sessões considerou o espetáculo “Brilhante”, “Intenso”, “Extraordinário”, deixou rasgados elogios à encenação, interpretações e ao belíssimo cenário composto com centenas de metros de cordas suspensas que “nos remetem para a vida de marinheiro, mas também para a figura das Moiras que tecem o destino da vida humana”.

Mais de três anos volvidos, a companhia tirsense acedeu aos muitos pedidos de reposição da peça que assim vai regressar novamente à Fábrica de Santo Thyrsos já este fim de semana, com sessões sempre às 21h30 nos dias 10, 11 e 12 de novembro.

Com encenação de Pedro Ribeiro, “António Marinheiro” conta com a interpretação de Alda Machado, Bárbara Correia, Bárbara Pais, José Magalhães, Maria Tavares e Ricardo Pinho.

Os bilhetes têm o custo de 6 euros e podem ser reservados através do e-mail ctosquatroventos@gmail.com ou do número telefónico 964 310 500, existindo descontos para estudantes, grupos, sócios CT4V e cartões municipais.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



FOTO VASCO OLIVEIRA

AVS sofre, em casa, primeiro desaire para o campeonato

Equipa avense foi derrotada pela Oliveirense por uma bola a zero, resultado que acabou por trazer poucas consequências na classificação, continuando a liderar com 5 pontos de vantagem.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

A vida complicou-se nas últimas semanas para a equipa do AVS. Depois de atravessar os primeiros dois meses e meio da temporada sem conhecer o amargo sabor da derrota, a formação avense conheceu dois sabores que vão custar a digerir.

Primeiro, a contar para a Taça de Portugal, os comandados de Jorge Costa deslocaram-se ao Campo Celestino Gomes para defrontar o Dumense/CJP II em partida da terceira eliminatória. E foram mesmo os homens da casa, a militar no campeonato de Portugal que seguiram em frente pela margem mínima, através de um golo apontado logo aos 11' a que o AVS não conseguiu dar resposta.

Esta eliminação da "Prova Rainha" acabou por ser minimizado no regresso à II Liga, com um triunfo suado em Santa Maria da Feira, por 1-2. Vasco Lopes adiantou os avenses

no marcador com um grande golo aos 21', no entanto o Feirense respondeu de imediato, três minutos mais tarde para repor a igualdade. O nó só se conseguiu desatar aos 82', através da conversão de uma grande penalidade, por Jonatan Lucca.

Ora, o mais amargo estava ainda para chegar. Na receção à UD Oliveirense, o AVS não conseguiu traduzir a sua superioridade evidente em golos. E pagou por isso. Sobretudo na primeira parte, os homens de Jorge Costa controlaram, controlaram e controlaram, mas sem tirar grande proveito desse domínio territorial. As oportunidades eram escassas e os forasteiros aproveitaram para ir crescendo com o passar dos minutos.

Foi com esse balanço que a formação de Oliveira de Azeméis acabou por chegar ao golo solitário. Aos 67', Zé Pedro, através de um grande remate adiantou os visitantes no marcador.

Jorge Costa colocou a carne toda



DEPOIS DE ATRAVESSAR OS PRIMEIROS DOIS MESES E MEIO DA TEMPORADA SEM CONHECER O AMARGO SABOR DA DERROTA, A FORMAÇÃO AVENSE CONHECEU DOIS DISSABORES QUE VÃO CUSTAR A DIGERIR.

no assador, mas o Nuno Macedo que foi segurando a vantagem. No último minuto, o melhor lance do encontro quase deu a igualdade. Pedro Trigueira, guarda-redes avense, subiu para um canto e quando a bola lhe caiu nos pés enviou-a ao poste após uma bicicleta extraordinária.

O AVS continua líder e joga na próxima jornada defronta o segundo classificado, Santa Clara, nos Açores.

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

1 AVS FUTEBOL SAD	22
2 Santa Clara	17
3 Nacional	17
4 Marítimo	16
5 Torreense	15
6 FC Porto B	15
7 UD Leiria	14
8 Oliveirense	14
9 Mafra	13
10 Paços de Ferreira	13
11 Benfica B	11
12 Leixões	11
13 Tondela	10
14 Feirense	9
15 Ac. Viseu	8
16 Penafiel	8
17 Belenenses	6
18 Lank Vilaverdense	4

Futsal masculino segue no encalce da frente

Naquilo que tem sido uma temporada de altos e baixos, o futsal sénior masculino do CD Aves mantém-se colado aos lugares cimeiros da série 1 da Divisão de Honra AF Porto.

Após a derrota por 2-0 frente ao GD Magrelas, os homens liderados por Francisco Martins voltaram ao caminho certo com uma vitória frente ao GDE Modelos por 2-1 com um de Álvaro na primeira parte e Leveziinho na segunda.

O CD Aves situa-se atualmente na quarta posição com nove pontos, os mesmo do segundo classificado e apenas a dois do líder da série, Balantuna.

Feminino segue invicto

A caminhada da equipa sénior de futsal feminino do CD Aves esta temporada continua imaculada. Em jornada dupla a contar para a 1ª fase da divisão de elite da AF Porto, as avenses bateram inapelavelmente a GDR Retorta por 11-1 com hatricks de Dani e Diana Carvalho, um bis de Jéssica e ainda golos de Mónica Oliveira, Inês Correia e Carol. Já frente à Casa do FCP de Rio Tinto, o Aves venceu por 3-0, golos de Inês Correia, Jéssica e um autogolo.

O CD Aves soma oito vitórias em oito partidas e lidera a tabela classificativa com seis pontos de vantagem para o Matosinhos Futsal Clube.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



AA78 vence derby e lidera isolado

Formação avense derrotou o Ginásio pela margem máxima e lidera sem derrotas a tabela da II Divisão.

TEXTO PAULO R. SILVA

Nova temporada, com o mesmo destino. A equipa sénior de voleibol feminino da AA78 tem demonstrado

dentro de campo as credenciais de favorita a subir à primeira divisão, com um início de temporada fulgurante que não tem dado hipótese às adversárias.

No primeiro derby da temporada, frente ao Ginásio Clube de Santo Tirso, as atletas comandadas por Manuel Barbosa impuseram a sua qualidade vencendo pela margem máxima de 3-0, com os parciais de 25-20; 25-13 e 25-25-13.

Com apenas dois sets cedidos até ao momento na prova, um deles surgiu na receção ao segundo classificado, Belenenses. Após uma batalha muito equilibrada, as avenses superiorizaram-se por 3-1 com os parciais de 25-20; 24-26; 26-24 e 25-5.

A fechar o trio de jogos deste período, a AA78 visitou a AA São Mamede, derrotando a equipa da casa por 3-0 pelos parciais de 15-25; 13-25 e 20-25.

Com estes resultados, a Associação Avense lidera isoladamente o campeonato nacional da II Divisão com 4 pontos de vantagem sobre os segundos classificados, Belenenses e Gueifães, sendo neste momento a única equipa invicta da competição.

Este fim de semana, a AA78 recebe o Lusófona VC, no sábado, dia 11 e desloca-se ao pavilhão do Dumense, no domingo, dia 12 de novembro.

Tirsense mais longe da frente

Onda de resultados negativos deixa fugir lugares de subida.

TEXTO PAULO R. SILVA

Da liderança isolada na série A do campeonato de Portugal à queda para o terceiro lugar a cinco pontos dos lugares de subida, a vida complicou-se subitamente para o FC Tirsense. A formação orientada por Álvaro Madureira parecia bem encaminhada para lutar pelas posições

cimeiras, mas um final de mês de outubro e início de novembro desastrosos, colocam os objetivos em dúvida, mesmo que ainda falte muito campeonato pela frente.

Os jesuítas saíram derrotados da visita ao arquipélago da Madeira. Frente ao Portosantense, os alvinegros adiantaram-se no marcador logo aos 6', mas ao intervalo já perdiam por 3-1, resultado que acabou por ser o final. De regresso a casa, não foram além de um empate a uma bola perante o Brito SC e acabaram novamente derrotados pelo Montalegre, por 2-1.

O Tirsense soma 14 pontos, encontrando-se a cinco pontos dos lugares de subida, ocupados por Pevidém e Camacha.

EMBLEMAS DA DISTRITAL EM ALTA

No que toca ao futebol distrital, as equipas do concelho estão em alta. Depois de um início de época complicado, o São Martinho endireitou e subiu para um lugar mais confortável da tabela da série 2 da Divisão de Elite. Os campenses agora orientados por Tona somam duas vitórias consecutivas frente ao Lixa e Vila Caiz que lhes permite respirar com algum alívio, fixando-se no sexto lugar com 16 pontos.

Na mesma série, o Vilarinho, mantém-se consistente, vencendo o Citânia de Sanfins, mas não indo além de um empate a uma bola frente ao lanterna vermelha, Lixa. Os vilarinhenses ocupam o terceiro lugar com 20 pontos, a quatro dos lugares de acesso à fase de subida.

Já na série 2 da Divisão de Honra, a UDS Roriz tem começa a atalhar caminho depois de um início periclitante. Os rorizenses derrotaram o AJM Lamoso e o Caíde Rei, duas vitórias que lhes permitem ascender ao sexto lugar da tabela, com 13 pontos conquistados, ainda a 7 pontos de distancia dos lugares de subida.

RINGE LIDERA CONCELHO À CONDIÇÃO

Em território tirsense é o Ringe quem assume a liderança do campeonato AFAST. A formação orientada por Rogério Monteiro ainda não conhece o sabor da derrota esta temporada, tendo empatado a zero com o AD Tarrío e o ABCD, voltando aos triunfos a partida a contar para a jornada 4, batendo o Mourinhense por 4-1 com golos provenientes de um bis Hélder Silva, Narciso e Gonçalves.

A liderança da AMCH Ringe é à condição dado que o campeão São Mamede tem um jogo em atraso e 7 pontos conquistados até ao momento.

Associação Negrelense soma vários pódios em Europeu

Nos passados dias 24 a 28 de outubro, decorreu em Vila do Conde o 35º Campeonato Europeu de karaté tradicional e o 3º Open Europeu das classes de formação, contando com a presença da Associação R.C.D.Negrelense.

Entre os participantes, Talea Martins e Santiago Oliveira conquistaram o 2º lugar em kata por equipas no escalão 10/11 anos; Nair Abreu foi também parte integrante da equipa medalhada de prata, juntando-lhe ainda o 2º lugar em kogo Kumite 10/11 anos e o 2º lugar em kata individual 10/11 anos. Por fim, Bruno Fernandes arrecadou o 3º lugar em kata equipa sénior.

KARATECAS AVENSES NO PÓDIO EM CASCAIS

Os atletas do Karaté Shotokan de Vila das Aves estiveram em destaque no o torneio anual da Liga Portuguesa de Karate Shito Ryu que decorreu em Cascais no passado dia 29 de outubro naquela que foi

a primeira grande competição da temporada.

Presentes com sete karatecas, os avenses regressaram com duas medalhas conquistadas, sendo que mais quatro atletas disputaram a medalha de bronze. Isis Matos foi 3ª em kumite para cadetes -54kg e Francisco Ribeiro foi 3º em kumite para +76kg. Disputaram o 3º lugar, tendo terminado em 5º Diogo Ribeiro, Diogo Barbosa, Martim Sousa e Pedro Costa.

O mestre Joaquim Fernandes, entretanto, esteve em destaque em duas grandes competições mundiais. Primeiro, em Riade, Arábia Saudita, no âmbito dos Jogos Mundiais de Desportos de Combate, onde foi um dos vinte árbitros convocados. Na semana seguinte, em Budapeste, capital da Hungria, Joaquim Fernandes marcou presença no Campeonato do Mundo de Karaté. Em ambas, foi chefe de Tatami e arbitrou várias finais, cumprindo a tarefa com qualidade.



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Despacho de subdelegação e delegação de competências no Chefe da Divisão de Gestão Urbanística

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por seu despacho de 2 de outubro de 2023, proferido ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 38.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, e n.º 2 do artigo 8.º, n.º 10 do artigo 11.º e n.º 2 do artigo 117.º, todos do Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, e da deliberação da câmara municipal 14 de outubro de 2021 (item 5), foram subdelegadas e delegadas no Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, Eng.º Rui Nuno Ferreira de Matos, as competências que constam do respetivo despacho, e que se encontram disponíveis, para consulta, no Edital n.º 183, de 17 de outubro do corrente ano, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município e na Internet, no sítio institucional desta autarquia em www.cm-stirso.pt, e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Mais se publicita que foram ratificados pelo despacho que ora se publicita, todos os atos eventualmente praticados pelo Chefe da Divisão de Gestão Urbanística, cuja regularidade dependa da sua conformidade com o referido despacho.

Santo Tirso, 19 de outubro de 2023.

O Presidente,


Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



Título na estreia em Todo o Terreno para Armindo Araújo

Piloto de Santo Tirso juntou título em T3 ao pódio absoluto na primeira aventura em TT.

Armindo Araújo e Luís Ramalho são, oficialmente, os novos Campeões Nacionais de Todo o Terreno na categoria T3 após uma temporada onde somaram cinco pódios (três vitórias e dois segundos lugares) nas seis provas em que participaram, e que lhes permitiu também terminar o campeonato absoluto no pódio.

“Estamos obviamente muito felizes com a conquista do campeonato de T3 e, sem dúvida, que orgulhosos de tudo o que conseguimos fazer num ano tão difícil como foi o de 2023. No início da temporada o nosso grande objetivo era assimilar o máximo de conhecimento quer das provas como do carro e adaptarmo-nos o mais rápido possível a um campeonato bem distinto dos ralis. Começamos o ano com uma vitória em Beja, mas depois do nosso acidente no Rali de Fafe, tivemos que reiniciar todo esse processo. Felizmente, sentimos desde o regresso que podíamos alcançar bons resultados e assim aconteceu. É uma enorme alegria podermos festejar esta conquista”, assinalou Armindo Araújo que guiou um Can Am T3 da Santag Racing.



Durante quatro dias cerca de 320 jogadores de todo o país juntaram-se na Barca para consagrar os melhores atletas da modalidade em Portugal. Equipa Bencatoma/AM Renovações sagrou-se vice-campeã nacional de equipas masculinas.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Nem a sequência de tempestades que se abateram sobre o norte de Portugal arrefeceu o espírito competitivo dos cerca de 320 atletas, provenientes de seis associações

regionais de todo o país que durante quatro dias se juntaram na Barca para transformar Vila das Aves na capital das setas a nível nacional.

Organizado em regime de rotatividade, coube à Associação de Setas do Porto, que este ano come-

mora 30 anos de existência, acolher o evento, sendo que Vila das Aves acabou por ser a escolhida para ser a grande anfitriã, depois de já o ter feito em 2012.

Jorge Araújo, presidente da Assembleia Geral da Associação de Setas do Porto, em conversa com o Entre Margens, explica que “surgiu a oportunidade de celebrar da melhor forma esta data redonda” com um evento que é o ponto alto do calendário desportivo da modalidade em Portugal.

Numa modalidade à procura de renascer e procurar a envolvimento popular que teve durante a década de 90, o dirigente associativo elogia o grupo de pessoas que durante quatro abdicaram das suas vidas para erguer o evento.

“Estamos a tentar revitalizar, a renascer das cinzas porque é a nossa paixão. Abdicamos do trabalho para estar aqui a trabalhar, preparar o pavilhão e acompanhar as provas”, sublinhou.

Num pavilhão industrial gentilmente cedido à organização pela família Abreu, localizado no Parque Industrial da Barca, José Barbosa e Neuza Araújo sagraram-se campeões nacionais da competição individual masculina e feminina, respetivamente.

Na competição coletiva, por equipas, o triunfo foi obtido pelo GRC Alvarelos no escalão pro, sendo que em masters as vitórias foram para O Casal Vau – NF Darts Team (ASZO) no setor masculino e Garden Girls no setor feminino.

Na competição de pares, Sandra Faria e José Barbosa venceram na

prova mista, enquanto as duplas Marlene Barcelos - Renata Rangel e Bruno Nascimento - Bruno Lopes venceram no setor feminino e masculino. Nos juniores, os títulos foram para Bruna Capeto e Bruno Ferreira.

A competir em casa e a celebrar o 30º aniversário, a vitória na taça inter-associações de Portugal coube à Associação de Setas do Porto.

De destacar ainda a prestação da formação de Vila das Aves. A equipa Bencatoma/AM Renovações, composta por Orlando Almeida, Filipe Castro, Tarcísio Ferreira, Carlos Matos, Agostinho Silva, Pedro Costa e Fernando Silva, sagrou-se vice-campeã nacional por equipas na categoria pro, setor masculino. Mais, a dupla Célia Ferreira - Luísa Silva terminou a competição de pares femininos no 3º lugar do pódio.

Se da última vez que Vila das Aves acolheu esta competição se seguiu um aumento de interessados, como constatava Carlos Matos ao Entre Margens no passado mês de junho, agora é Paulo Martins, presidente da direção da Associação de Setas do Porto que espera um efeito similar, mas a um nível mais alargado.

“Temos que dar uma volta para fazer renascer a modalidade, principalmente com os jovens”, realça.



Abertura de Processo Eleitoral EDITAL

António Aires Pinto Correia de Abreu, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, vem, nos termos do disposto estatutariamente no artigo 1º do Regulamento Eleitoral, anunciar aos sócios a abertura do processo eleitoral aos Órgãos Sociais da Associação para o triénio 2024/2026.

As candidaturas devem ser apresentadas até ao dia 15 de novembro, conforme regulamentado.

Comunica-se que os cadernos eleitorais serão encerrados no dia 17 de novembro de 2023 e poderão ser consultados na secretaria da sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves.

A Assembleia Geral Eleitoral será convocada, conforme os Estatutos em vigor, para Dezembro de 2023, em Edital próprio, publicado com 10 dias de antecedência.

Vila das Aves, 25 de outubro de 2023
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
António Aires Pinto Correia de Abreu

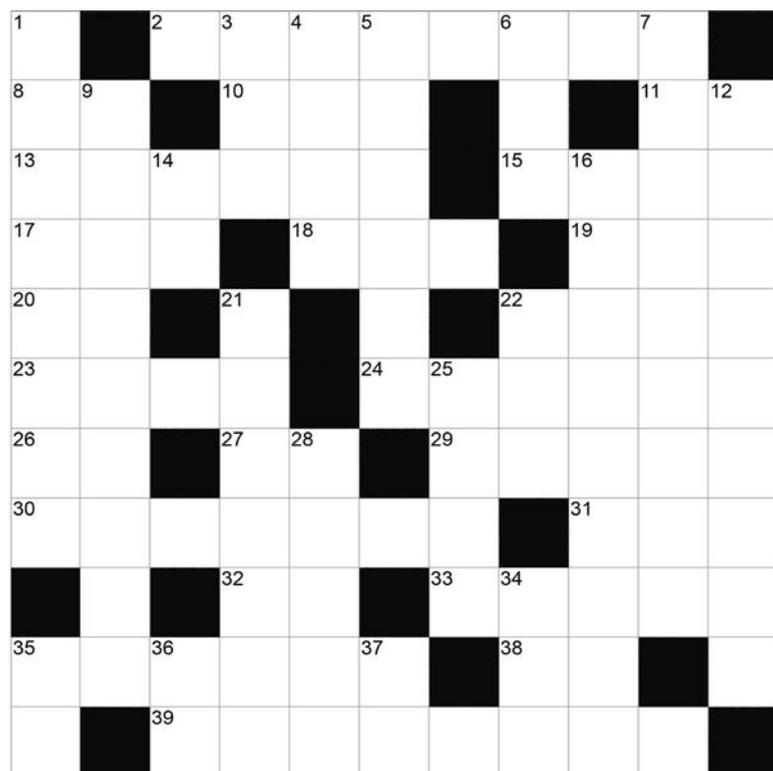
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 A crise do SNS está à vista no serviço de **8** Educação Física.
10 Unidade da GNR para a polícia fiscal. **11** Césio (s.q.) **13** O oposto de sedentário. **15** Capital do Gana. **17** Programa para jovens sobre ambiente e media. **18** Vazio. **19** Ad quer dizer “à vontade”. **20** Amerício (s.q.). **22** Ator que representa com gestos. **23** prefixo para “muito grande”. **24** Ato de clamar. **26** Tecnologia de informação. **27** Código de internet para África do Sul. **29** Instrumento musical com ou sem cauda. **30** O fundo alemão que “comprou” a Efacec. **31** A incógnita. **32** Regulamento de disciplina. **33** Aeronave. **35** Limpam com vassoura. **38** Nanómetro. **39** O nome da tempestade desta semana.

VERTICAIS

1 Nome próprio de Netanyahu. **3** Via rodeada de casas. **4** Conjunto de animais quadrúpedes. **5** A empresa que o estado português vendeu num “dia feliz”. **6** A agência americana de espionagem. **7** Azedume. **9** Conclusão do curso. **12** Que sabem bem. **14** Antónimo de boa. **16** O grupo de ativistas que anda a pintar ministros de verde. **21** O Manuel, o da saúde. **22** O ministério do Carneiro. **25** Análise Laser do tamanho de partículas (ing). **28** São consumidos pelo fogo. **34** Acrónimo de videonistagmografia. **35** Simplificação de avô. **36** Regulamento disciplinar. **37** Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL: 1 CISJORDANIA, 8 RSI, 9 DES, 10 IRS, 11 EGÍPTO, 13 SAUL, 14 AA, 16 TED, 17 LS, 18 OLO, 20 MR, 21 LOBOS, 22 EO, 23 AIA, 26 DS, 27 OX, 28 FIJI, 30 GAZA, 32 NUNO, 34 ED, 35 HAMAS.

VERTICAL: 1 CRISTOVAO, 2 ISRAEL, 3 SISUDO, 4 ODE, 5 REGRA, 6 DSI, 7 NOTAS, 12 PALESTINA, 15 TOROS, 19 MOSSAD, 20 MEDINA, 24 ILGA, 25 AXA, 29 JUM, 31 ZE, 33 OS.

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARNEIRO 21/03 A 20/04

Carta Dominante O

Dependurado, que significa Sacrifício Amor Tendência para a dispersão e a tristeza Saúde O seu sistema

nervoso está muito sensível Dinheiro Pequenos lucros em novos investimentos Números da sorte 3, 11, 19, 25, 29, 30 Pensamento positivo Estou atento a tudo o que se passa à minha volta.



TOURO (21/04 A 20/05)

Carta Dominante 7 de

Ouros, que significa Trabalho Amor Conseguirá aproximar-se de si e isso fará com que os outros

se aproximem também Saúde A sua saúde será o espelho das suas emoções Dinheiro Período favorável Números da sorte 5, 17, 22, 33, 45, 49 Pensamento positivo O meu coração está disponível para o Amor.



GÉMEOS 21/05 A 20/06

Carta Dominante 12 de Ouros, que significa Dificuldade, Indolência Amor Período de tranquilidade em que a família requer toda a sua

atenção Saúde Uma onda de energia positiva está a dar um novo vigor à sua vida Dinheiro Entrada de novos recursos, que trarão novo fôlego Números da sorte 19, 26, 30, 32, 36, 39 Pensamento positivo Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.



CARANGUEJO 21/06 A 21/07

Carta Dominante 7 de

Copas, que significa Sonhos Premonitórios Amor Dinamismo e confiança serão importantes ajudas

no campo sentimental Saúde O sistema renal está muito sensível Dinheiro As suas economias estão a decair, deve conter-se mais Números da sorte 5, 9, 17, 33, 42, 47 Pensamento positivo Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.



LEÃO 22/07 A 22/08

Carta Dominante 10 de

Paus, que significa Sucessos Temporários Amor Não entre em depressão pois tudo na vida tem uma

solução Saúde Cuidado com as mudanças de temperatura Dinheiro Tudo estará dentro da normalidade Números da Sorte 4, 11, 17, 19, 25, 29 Pensamento positivo Procuo manter-me sereno e ouvir a voz de Deus.



VIRGEM 23/08 A 22/09

Carta Dominante 2 de

Espadas, que significa Afeição, Falsidade Amor Irá surgir uma boa surpresa Saúde Está na altura de

ir ao dentista Dinheiro Não tome por certo aquilo que para já é só promessa Números da sorte 2, 8, 11, 28, 40, 42 Pensamento positivo Dedico-me às pessoas que amo.



BALANÇA 23/09 A 22/10

Carta Dominante O

Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida Amor Forte poder de conquista e habilidades de retórica vão

dar-lhe a possibilidade de conseguir o que deseja Saúde Energia e pensamentos positivos são os seus fortes aliados Dinheiro Mais diplomacia no local de trabalho Números da sorte 1, 18, 22, 40, 44, 49 Pensamento positivo - Eu valorizo os meus amigos.



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante O

Diabo, que significa Energias Negativas Amor O seu companheiro vai dar-lhe

provas do grande afeto que sente por si Saúde Poderá sentir tonturas e quebras de tensão Dinheiro Ser-lhe-á exigido um maior empenho Números da sorte 8, 9, 22, 31, 44, 49 Pensamento positivo Eu sei que mereço ser feliz.



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

Carta Dominante Valeta

de Copas, que significa Lealdade, Reflexão Amor Não seja tão casmurro e desculpe um amigo, pois ele

gosta muito de si Saúde Cuide da sua saúde espiritual Dinheiro Seja prudente, não deixe que a sua conta bancária fique com saldo negativo Números da sorte 3, 24, 29, 33, 38, 40 Pensamento positivo A alma não tem idade, jamais envelhece.



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

Carta Dominante Rei

de Paus, que significa Coragem e Justiça Amor Seja o seu melhor amigo, e o amor florescerá Saúde

Cuide mais do seu corpo Dinheiro Preste mais atenção ao seu saldo bancário não deixe que este baixe Números da sorte 2, 8, 11, 25, 29, 33 Pensamento positivo Eu venço os meus medos.



AQUÁRIO 20/01 A 18/02

Carta Dominante 4 de

Copas, que significa Desgosto Amor Mostre que é superior às intrigas e más-línguas presentes

na sua vida Saúde Poderá andar com a garganta um pouco irritada Dinheiro Não se esqueça das comitas por pagar. Não gaste mais do que aquilo que realmente pode Números da sorte 2, 4, 22, 36, 47, 48 Pensamento positivo Vivo cada momento com felicidade.



PEIXES 19/02 A 20/03

Carta Dominante 3 de

Ouros, que significa Poder Amor Não deixe que a rotina tome conta da sua relação e use de criatividade

Saúde Não coma demasiados doces Dinheiro Deixe de ser demasiado materialista e pense mais no seu dia a dia Números da sorte 7, 19, 23, 42, 43, 48 Pensamento positivo Eu valorizo os meus amigos.

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Guimarães com jazz à solta em novembro

TEXTO PAULO R. SILVA

Em 2023, o Guimarães Jazz volta a trabalhar o equilíbrio entre a tradição e a inovação, pelo ecletismo estilístico, geográfico e geracional das propostas que nelas participam. Isso não impede, porém, uma atenção particular à cena jazzística nova-iorquina da atualidade e às tendências experimentais, cada vez mais preponderantes na linguagem do jazz contemporâneo.

A abertura e o encerramento do Guimarães Jazz 2023 serão protagonizados por duas orquestras. O primeiro dia será inaugurado por um ensemble considerado um dos representantes mais prestigiados da mais pura tradição jazzística nova-iorquina: a icónica Vanguard Jazz Orchestra, dirigido pelo prestigiado Dick Oatts. O último concerto desta edição será da responsabilidade da big band liderada pela compositora e pianista dinamarquesa Kathrine Windfeld, e

que terá como solistas convidados o guitarrista Gilad Hekselman e o saxofonista Immanuel Wilkins.

Três grupos com identidades e sonoridades distintas representam uma das mais canónicas formações do jazz: quarteto de piano, saxofone, contrabaixo e bateria. Primeiro, a banda Something New liderada por Buster Williams, um contrabaixista epicentral do movimento do jazz de fusão, cúmplice criativo do lendário Herbie Hancock. Depois, o quarteto do pianista Aaron Parks, com a missão de interpretar o legado da tradição do jazz norte-americano.

O alinhamento do Guimarães Jazz 2023 aborda também as zonas de intersecção do jazz com a experimentação e as tendências vanguardistas da contemporaneidade: um concerto a solo do extraordinário compositor e multi-instrumentista Elliot Sharp, o trio do contrabaixista e compositor britânico Barry Guy e o septeto New Digs.

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Six Feet Under de Alan Ball [Netflix]
Friends de David Crane & Mara Kauffman [HBO Max]
O Clube de Patrícia Sequeira & Simão Cayatte [Netflix]

CINEMA

O Recreio de Hafsia Herzi [RTP Play]
Fingernails de Christos Nikou [Apple TV+]
Gloria de John Cassavetes [Filmin]
Nyad de Jimmy Chin & Elizabeth Chai Vasarhelyi [Netflix]
As Cinzas Brancas Mais Puras de Jia Zhang-ke [RTP Play]

DISCOS

Profundidade taciturna luxemburguesa

Rome

Flowers From Exile

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Jérôme Reuter emprestou parte do seu nome a Rome, um projeto que tem conquistado, ao longo dos anos, muitos corações dos apreciadores de neofolk. Isto acontece desde 2006, quando foi editado o primeiro álbum e, a partir daí, vingou a faceta prolífica. “Flowers From Exile”, de 2009, é o quarto e marca a estreia pelo selo germânico Trisol. Esta viragem é acompanhada por uma sonoridade diferenciada. Menos apocalíptica, tem o seu minimalismo interrompido por alguns floreios orquestrais e samples cuidadosamente recortados. A par da língua inglesa, há trechos em alemão, romeno e, claro, espanhol, tendo em conta a abordagem à guerra civil espanhola. Em “The Accidents of Gesture” ouvimos as palavras do ditador Francisco Franco, o que nos remete para a triste realidade atual. “La guerra ha terminado” seria uma bênção para (quase) todos. A aproximação ao flamenco em “The Secret Sons of Europe” assenta como uma luva enquanto olhamos para a imagem da capa. Há, realmente, muitos elementos a provocar a reflexão. O músico luxemburguês conduz as nossas emoções através de uma voz ressonante, muitas vezes comparada com Mark Lanegan, Michael Gira, Nick Cave ou mesmo Leonard Cohen. A simplicidade da guitarra acústica é complementada pelos teclados de Patrick Damiani que dão uma maior amplitude à atmosfera sombria presente. Os efeitos sonoros têm o dom de se integrarem bem em todo o contexto. Não comprometem a profundidade taciturna existente, estando ela gerida com sábias pinças. “A Legacy of Unrest”, “To Die Among Strangers” e “Swords To Rust - Hearts To Dust” são talvez os temas mais

persuasivos e que recomendaríamos, sem hesitar, para estes dias de outono.

Para além do CD original, existem três edições em vinil, limitadas a 500 cópias e com atrativos próprios. A americana é vermelha; a alemã e a japonesa são brancas, com a vantagem das duas últimas estarem autografadas. A nipónica acrescenta um disco extra, o que deixará em delírio os mais interessados. Se for esta a escolha, numa plataforma internacional há, neste momento, sete exemplares à venda (o mais barato a 95 euros) e, curiosamente, todos eles em vendedores europeus.



OS EFEITOS SONOROS TÊM O DOM DE SE INTEGRAREM BEM EM TODO O CONTEXTO.

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -
jrebeloconsultores@hotmail.com



Armazém industrial Vila das Aves

Loja c/220m2 e duas garagens – Famalicão

Moradia p/restauro – Negrelos

T4 c/lg garagem – Santo Tirso

Moradia térrea nova – P. Ferreira

Ligue e agendamos uma reunião para falar sobre estes e outros negócios, se pretender vender o seu imóvel também.

www.asolucaoimobiliaria.pt

AML12140

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

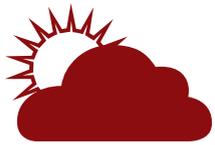
A FECHAR CULTURA



DIA 10 SEXTA-FEIRA
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 11º
Máxima 18º



DIA 11 SABADO
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 16º
Máxima 20º



DIA 12 DOMINGO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 15º
Máxima 20º



Um museu ao “R!™O” de Pedro Tudela

Exposição está patente no Museu Internacional de Escultura Contemporânea, em Santo Tirso, até ao dia 18 de fevereiro.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Do acordar ao deitar, a vida é feita de momentos, atos e símbolos que se repetem incessantemente. Dia após dia. Semana após semana. A rotina é um batimento compassado que simboliza a existência. É preci-

samente essa essência, intrinsecamente moderna, que Pedro Tudela explora em “R!™o”, exposição que trouxe ao Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), em Santo Tirso.

Uma tese que não podia estar mais explícita do que nas peças que

NA IMAGEM, PEDRO TUDELA, DURANTE A APRESENTAÇÃO DE UMA DAS SUAS OBRAS NO MIEC.

expôs no grande corredor que liga o MIEC ao Museu Municipal Abade Pedrosa. A desconstrução da vida moderna através da sua representação simbólica: uma casa de madeira, um poste de madeira, um transdutor, alto-falantes e uma escada em ferro. Tudo isto envolto numa componente sonora que amplifica o efeito.

“Conheço o espaço, venho cá com frequência ver algumas exposições e apesar de apetecível não é um espa-

ço fácil, sobretudo devido à presença destes dois momentos substancialmente diferentes: o corredor e o piso inferior”, confessou Pedro Tudela ao Entre Margens. “E para mim é sempre mais apetecível trabalhar a partir de situações onde o espaço não é absolutamente convencional”.

O desafio proposto prestava-se também à subversão daquilo que pode ou não ser escultura, porque, explica normalmente convoca os meios para dar resposta à ideias, e não o contrário, o que significa que no caso do museu tirsense o importante era que as peças expostas dialogassem com o espaço em si.

Em “R!™o”, Pedro Tudela trilha caminhos com diferentes percursos, usando a componente sonora como orientador, mas nunca como resposta.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)